Comerciantes manifestam-se pela 1.ª vez | Participa

02-Mar-2009

Os comerciantes e cidadÃ£os que defendem a transferÃªncia da Loja do CidadÃ£o para o centro histÃ³rico de Viseu vÃ£o efectuar uma concentraÃ§Ã£o, dia 2 , no Mercado 2 de Maio. A manifestaÃ§Ã£o serÃ¡ a primeira da histÃ³ria do comÃ©rcio tradicional da cidade.

A iniciativa foi desencadeada pela AssociaÃ§Ã£o de Comerciantes e o Movimento de CidadÃ£os que pretendem "levar para o terreno acÃ§Ãµes concretas" que permitam "dar visibilidade Ã luta" de transferÃªncia da infra-estrutura.

"Apelamos a todos os moradores, comerciantes e cidadÃ£os para que, num acto simbÃ³lico participem de uma forma activa na concentraÃ§Ã£o no Mercado 2 de Maio", refere o representante do movimento de cidadÃ£os, Alexandre Pinto.

A reuniÃ£o estÃ¡ marcada para as 18h30. "Ã‰ extremamente importante para o relanÃ§amento do centro da cidade que a Loja do CidadÃ£o venha para aqui [centro histÃ³rico]", reforÃ§ou o presidente da AssociaÃ§Ã£o de Comerciantes, Gualter Mirandez, durante a conferÃªncia de imprensa de apresentaÃ§Ã£o da manifestaÃ§Ã£o.

O dirigente acredita que os comerciantes vÃ£o aderir em massa Ã iniciativa. "Se numa altura destas, quando temos vindo a denunciar tanta coisa, os comerciantes nÃ£o tirarem meia hora dos seus cuidados para se reunirem numa iniciativa como esta, nÃ£o vejo mais por onde Ã© que os comerciantes podem mostrar a sua vontade e a sua forÃ§a", defendeu Gualter Mirandez.

A transferÃªncia da Loja do CidadÃ£o para o centro da cidade surgiu em 2008, depois de o Movimento dos CidadÃ£os ter efectuado um debate pÃºblico onde vÃ¡rios agentes sociais apoiaram a ideia. HÃ¡ cerca de trÃªs meses, o secretÃ¡rio de Estado do ComÃ©rcio afirmou em Viseu que o centro histÃ³rico seria um local estratÃ©gico para a instalaÃ§Ã£o da loja. "Durante a minha intervenÃ§Ã£o na Assembleia Municipal ficou claro que todos os partidos apoiam a transferÃªncia da infra-estrutura", reforÃ§a Gualter Mirandez. Um dos edifÃ-cios sugeridos pela autarquia Ã© do antigo quartel dos Bombeiros VoluntÃ¡rios.

O representante do Movimento de CidadÃ£os reafirmou na conferÃªncia de imprensa que "a pressÃ£o colocada no lado do grupo econÃ³mico que quer levar a loja para outra centralidade". "Deste debate pode ficar claro onde Ã© que estÃ¡ o poder. Se o poder Ã© dos cidadÃ£os, se a polÃ-tica ainda decide alguma coisa ou se o grupo econÃ³mico decide a vida de todos nÃ³s", desafiou Alexandre Azevedo Pinto.

in Jornal do Centro ed. 363, 27 de Fevereiro de 2009